



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br/)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

Complicações em procedimentos estéticos: informações essenciais para a população adulta

Complications in cosmetic procedures: essential information for the adult population

DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3093

ARK: 57118/JRG.v9i20.3093

Recebido: 16/03/2026 | Aceito: 23/03/2026 | Publicado on-line: 25/03/2026

Júlia Ferreira Ribeiro¹

<https://orcid.org/0009-0002-1402-6853>

<http://lattes.cnpq.br/5983672576231929>

Centro Universitário de Patos de Minas, MG, Brasil

E-mail: juliaferreiraribeiro@unipam.edu.br

Meire de Deus Vieira Santos²

<https://orcid.org/0000-0002-6742-1315>

<http://lattes.cnpq.br/0000000000000000>

Centro Universitário de Patos de Minas, MG, Brasil

E-mail: meirevieira@unipam.edu.br

Juliana Lilis da Silva³

<https://orcid.org/0009-0002-9966-5960>

<http://lattes.cnpq.br/8844417691814809>

Centro Universitário de Patos de Minas, MG, Brasil

E-mail: juliana@unipam.edu.br

Natália de Fátima Gonçalves Amâncio⁴

<https://orcid.org/0000-0003-4006-8619>

<http://lattes.cnpq.br/3797112138697912>

Centro Universitário de Patos de Minas, MG, Brasil

E-mail: nataliafga@unipam.edu.br



Resumo

Os procedimentos estéticos, cada vez mais populares entre adultos de todas as idades, vêm ganhando destaque como ferramentas de transformação da autoimagem e elevação da autoestima, mas também se revelam como um campo repleto de riscos e desafios que exigem atenção ética e técnica. Este estudo teve como objetivo analisar as principais complicações associadas aos procedimentos estéticos, cirúrgicos e não cirúrgicos, e compreender seus impactos na saúde física, emocional e social dos pacientes. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, conduzida entre agosto de 2025 e janeiro de 2026, a partir de buscas na base SciELO, utilizando descritores específicos e critérios rigorosos de inclusão e exclusão, o que resultou na análise de 20 artigos recentes. Os achados revelaram que complicações como hematomas, infecções, necroses e cicatrizes inestéticas são recorrentes e muitas vezes resultam de técnicas inadequadas, falta de domínio

¹ Graduando(a) em Medicina pelo Centro Universitário de Patos de Minas.

² Graduado(a) em Medicina

³ Graduado(a) em Ciência da Computação Mestra em Ciência da Computação.

⁴ Graduado(a) em Fisioterapia Doutora em Promoção de saúde.



anatômico e negligência nos cuidados pós-operatórios. Além das repercussões físicas, observou-se um impacto psicológico expressivo, especialmente quando o resultado estético não corresponde às expectativas influenciadas por padrões de beleza irreais e pela pressão social. O estudo também destaca que, embora os avanços tecnológicos e as técnicas minimamente invasivas tenham ampliado a segurança, os riscos permanecem e exigem capacitação contínua dos profissionais, consentimento informado e uma comunicação transparente com os pacientes. Assim, conclui-se que a prática estética deve ir além da busca pela aparência perfeita, priorizando o bem-estar integral, a ética, a segurança e a valorização da saúde física e mental, para que cada intervenção represente não apenas uma mudança estética, mas também uma verdadeira promoção da qualidade de vida.

Palavras-chave: autoestima, procedimentos estéticos, intervenções cirúrgicas.

Abstract

Cosmetic procedures, increasingly popular among adults of all ages, have gained prominence as tools for transforming self-image and boosting self-esteem, but they also present a field fraught with risks and challenges that require ethical and technical attention. This study aimed to analyze the main complications associated with cosmetic procedures, both surgical and non-surgical, and to understand their impacts on the physical, emotional, and social health of patients. An integrative literature review was conducted between August 2025 and January 2026, based on searches in the SciELO database, using specific descriptors and strict inclusion and exclusion criteria, which resulted in the analysis of 20 recent articles. The findings revealed that complications such as hematomas, infections, necrosis, and unsightly scars are recurrent and often result from inadequate techniques, lack of anatomical mastery, and negligence in postoperative care. In addition to the physical repercussions, a significant psychological impact was observed, especially when the aesthetic result does not meet expectations influenced by unrealistic beauty standards and social pressure. The study also highlights that, although technological advances and minimally invasive techniques have increased safety, risks remain and require continuous training of professionals, informed consent, and transparent communication with patients. Thus, it can be concluded that aesthetic practices should go beyond the pursuit of perfect appearance, prioritizing overall well-being, ethics, safety, and the appreciation of physical and mental health, so that each intervention represents not only an aesthetic change, but also a true promotion of quality of life.

Keywords: self-esteem, aesthetic procedures, surgical interventions

1. Introdução

Procedimentos estéticos são intervenções realizadas com o objetivo principal de melhorar a aparência física, proporcionando maior satisfação com a própria imagem e, frequentemente, uma elevação da autoestima. Essa prática abrange tanto métodos cirúrgicos, como a lipoaspiração e a mamoplastia, quanto não cirúrgicos, como a aplicação de toxina botulínica e uso de ácido hialurônico.

Historicamente, os procedimentos estéticos têm evoluído, ampliando seu público-alvo e técnicas. Estes procedimentos, de acordo com Avelar e Veiga (2023) podem atender desde demandas reparadoras, como em reconstruções pós-trauma, até necessidades puramente estéticas, influenciadas por padrões de beleza disseminados pela mídia. Entretanto, a busca incessante por padrões irreais de beleza também pode acarretar



impactos negativos, como dependência por intervenções e complicações à saúde. Dessa forma, Gomes *et al* (2021) diz que a atuação ética e criteriosa dos profissionais é essencial para equilibrar os riscos e benefícios dessas práticas, mantendo o foco no bem-estar dos pacientes.

Atualmente, o interesse dos adultos de todas as faixas etárias e classes sociais por procedimentos estéticos começou a ser mais notável. Entre os fatores que motivam este crescimento estão: o desejo de elevar a autoestima; a vontade de ser aceito; e o impacto das mídias sociais na população, que, invariavelmente, faz a promoção de um padrão de beleza que frequentemente é inalcançável e irreal, reitera Ferreira *et al* (2023).

Desde pequenas intervenções minimamente invasivas como a aplicação de toxina botulínica e os preenchimentos, até cirurgias complexas e extensas, incluindo, como exemplo, a rinoplastia e a bichectomia, Felipe *et al* (2022) preconizam que muitas pessoas buscam mais do que a estética, optam por procedimentos para melhorar suas funções e sua qualidade de vida, corrigir deformidades e possíveis interferências do bem-estar físico e do psicológico.

Nesse sentido, a popularização dos procedimentos estéticos levou ao desenvolvimento de técnicas cada vez mais modernas e menos invasivas. No entanto, a natureza da maioria desses procedimentos significa que eles trazem seus próprios riscos, os quais podem ser reduzidos, mas raramente eliminados devido a sua raiz nas complexas peculiaridades. Mendes *et al* (2021) diz que em muitos casos, a área a ser trabalhada é muito estreita e inclui estruturas como nervos ou vasos sanguíneos que estão assim em proximidade crítica. Quando os pacientes sofrem complicações como infecções, hematomas ou cicatrizes inestéticas, pode-se falar sobre uma diminuição imediata de sua qualidade de vida devido ao desconforto físico e/ou mental. Às vezes, essas complicações ainda podem exigir tratamentos médicos adicionais, e suas sequelas, como exemplificado por Ferreira *et al* (2023), a paralisia após bichectomia malsucedida, ocorrem com uma certa regularidade.

Mendes *et al* (2021) declara outro ponto que torna os procedimentos estéticos um tema de grande relevância social e médica, que é a falta de informação de qualidade para os pacientes sobre os riscos envolvidos. Muitos indivíduos se submetem a esses procedimentos com expectativas irreais ou sem plena compreensão das complicações que podem surgir, o que torna essencial a presença de um diálogo claro e ético entre o profissional e o paciente. Este diálogo precisa incluir desde a explicação das etapas e cuidados pré e pós-operatórios até a discussão sobre as limitações dos procedimentos e os riscos de insucessos. Dessa forma, um consentimento informado se torna uma prática imprescindível, permitindo que os pacientes estejam cientes das possíveis consequências.

Logo, justifica-se o presente estudo devido a crescente popularidade e complexidade dos procedimentos estéticos e a necessidade de uma visão ampla dos cuidados essenciais para a execução segura desses procedimentos. Nessa conjuntura, esta pesquisa teve como objetivo central analisar as complicações relacionadas aos tratamentos estéticos invasivos e suas consequências para a saúde física e mental dos pacientes adultos. A análise também visou promover uma investigação sobre as expectativas e responsabilidades de cada parte envolvida no processo, contribuindo para uma prática ética e informada que favoreça a segurança do profissional e do paciente e a eficácia dos procedimentos estéticos.

Neste contexto, foram exploradas as principais complicações associadas aos procedimentos estéticos mais comuns entre adultos, sendo abordadas, conforme Felipe *et al* (2022), as implicações éticas e psicológicas associadas à realização desses procedimentos, considerando que, muitas vezes, o impacto estético de uma complicação



pode causar sofrimento psicológico para o paciente, afetando ainda mais sua autoestima e interação social.

2. Metodologia

O presente estudo consiste de uma revisão exploratória integrativa de literatura. A revisão integrativa foi realizada em seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da questão norteadora da pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) categorização dos estudos; 5) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e interpretação e 6) apresentação da revisão.

Na etapa inicial, para definição da questão de pesquisa utilizou-se da estratégia PICO (Acrônimo para Patient, Intervention, Comparison e Outcome). Definiu-se a seguinte questão central que orientou o estudo: “Quais seriam as complicações que os pacientes adultos sujeitos a realizar procedimentos estéticos estariam submetidos?” Nela, observa-se o P: Pacientes adultos (18 anos ou mais) submetidos a procedimentos estéticos; I: Procedimentos estéticos (cirúrgicos e não cirúrgicos); C: Não aplicável, já que a pergunta não especifica um grupo de controle; O: Complicações associadas a esses procedimentos estéticos. Para responder a esta pergunta, foi realizada a busca de artigos envolvendo o desfecho pretendido utilizando as seguintes expressões: Pacientes adultos, Procedimentos Estéticos, Complicações Estéticas. Para o cruzamento das palavras chaves utilizou-se os operadores booleanos “and”, “or” “not”.

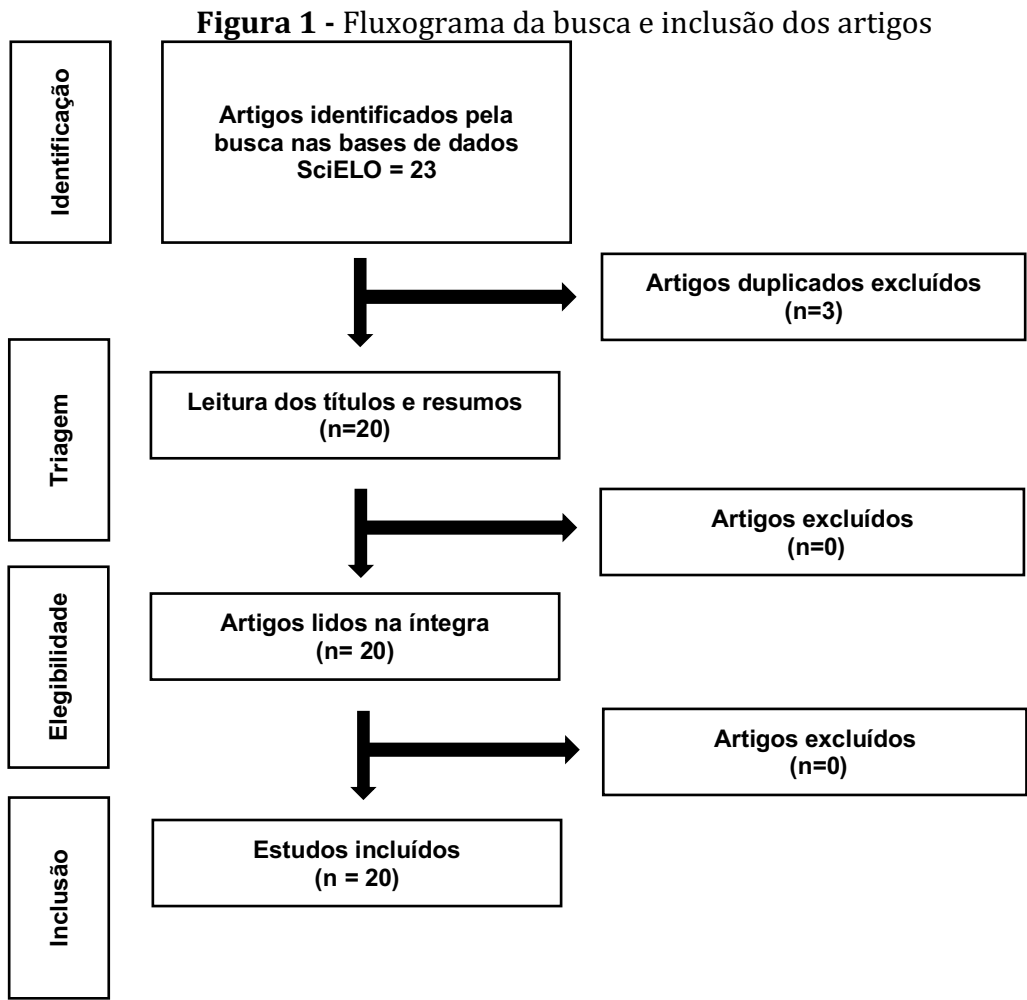
Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: Google Scholar; Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed).

A busca foi realizada entre os meses de agosto de 2024 e novembro de 2025. Como critérios de inclusão, limitou-se a artigos escritos em português e em inglês publicados nos últimos 5 anos (2021 a 2024), que abordassem o tema pesquisado e que estivessem disponíveis eletronicamente em seu formato integral, foram excluídos os artigos em que o título e resumo não estavam relacionados ao tema de pesquisa e também aqueles em que a metodologia não estava bem clara.

Após a etapa de levantamento das publicações, encontrou-se 23 artigos, dos quais foram realizados a leitura do título e resumo das publicações considerando o critério de inclusão e exclusão definidos. Em seguida, realizou-se a leitura na íntegra das publicações, atentando-se novamente aos critérios de inclusão e exclusão, sendo que 3 artigos não foram utilizados devido aos critérios de exclusão. Foram selecionados 20 artigos para análise final e construção da revisão.

Posteriormente à seleção dos artigos, realizou-se um fichamento das obras selecionadas afim de selecionar a coleta e análise dos dados. Os dados coletados foram disponibilizados em um quadro, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método.

A Figura 1 demonstra o processo de seleção dos artigos por meio das palavras-chaves de busca e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão citados na metodologia. O fluxograma leva em consideração os critérios elencados pela estratégia PRISMA (Page et al., 2021).



Fonte: Adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic review and Meta-Analyses (PRISMA). Page et al., (2021).

3. Resultados

Quadro 1 – Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa, caracterizados segundo autor, ano, título e achados principais.

AUTORES/ANO	TÍTULO	ACHADOS PRINCIPAIS
1. Castro, 2025	Tradições & Contradições: Raízes Modernistas do Pensamento de Sérgio Buarque de Holanda e de Raízes do Brasil (1936) (2025)	- Propõe que Raízes do Brasil não seja lido como ruptura pura com o passado, mas como uma obra que lida com continuidades culturais e estéticas, tensionando tradição e modernidade. - Ressalta que essas ambiguidades têm repercussões nas hipóteses interpretativas da identidade nacional brasileira
2. Hergoz <i>et al.</i> , 2025	Limitações e desafios na incorporação da inteligência artificial em cirurgia plástica: Uma revisão sistemática.	- Entre as aplicações atuais da IA em cirurgia plástica estão: planejamento pré-operatório, simulações tridimensionais, predição de resultados, assistência intraoperatória (imagens, navegação), e análise de imagens para diagnóstico ou avaliação estética. - O artigo conclui que, embora a IA tenha potencial promissor para transformar a prática da cirurgia plástica, sua incorporação clínica ainda é limitada



		pelas lacunas metodológicas, éticas e operacionais identificadas
3. Rojas <i>et al.</i> , 2025	Complicações não habituais da cirurgia plástica de abdome que causam dor pós-operatória de diagnóstico difícil: Uma revisão integrativa	- Identificar complicações incomuns, mas clinicamente relevantes, após abdominoplastia, que causam dor persistente e cujo diagnóstico é frequentemente difícil ou tardio. - Auxiliar cirurgias plásticas a reconhecer essas condições precocemente para evitar atrasos terapêuticos.
4. Pires <i>et al.</i> , 2024	Impacto do tratamento na qualidade de vida: Reconstrução de defeitos na face após ressecção tumoral de pele	- A reconstrução facial depois da remoção de tumores cutâneos demanda avaliação cuidadosa para equilibrar aspectos estéticos e funcionais. O tratamento reconstrutivo pode ter impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes, influenciando autoestima, integridade facial e reinserção social.
5. Maria <i>et al.</i> , 2024	Principais intercorrências na estética com o uso do ácido hialurônico	- Aborda as complicações associadas ao uso de ácido hialurônico em procedimentos estéticos. - Destaca reações alérgicas, edema temporário, nódulos subcutâneos e irregularidades. - Riscos de complicações vasculares, que podem causar necrose, além da possibilidade de infecções e a necessidade de dissolução do ácido em casos problemáticos. - Importância de avaliações cuidadosas e acompanhamento após os procedimentos.
6. Soares, 2024	Reconstrução mamária com TRAM: avaliação tomográfica abdominal	- O uso da tela de polipropileno sistemática demonstrou reduzir o risco de deformidades ou fraquezas da parede abdominal após o uso do TRAM. - Houve evidência de alterações morfológicas mensuráveis na espessura muscular e subcutânea, bem como diferenças entre pacientes com e sem reforço.
7. Stachechem <i>et al.</i> , 2024	Procedimentos cirúrgicos estéticos em pacientes diagnosticados com transtorno dismórfico corporal	- O transtorno dismórfico corporal (TDC) é uma condição psiquiátrica relativamente frequente entre candidatos à cirurgia plástica, caracterizado por preocupações com defeitos corporais percebidos (frequentemente mínimos ou inexistentes) e comportamentos repetitivos relacionados. - O estudo teve por objetivo descrever a incidência de candidatos ao TDC entre os que buscam cirurgia estética, avaliar aceitação pós-operatória e fatores que influenciam a satisfação com os resultados.
8. Reis <i>et al.</i> , 2024	Reconstrução mamária: Experiência de 10 anos	- A reconstrução mamária após mastectomia é apresentada como elemento essencial para a recuperação física e emocional das mulheres que enfrentam câncer de mama. - O estudo ressalta que a escolha técnica deve considerar fatores como: comorbidades da paciente, disponibilidade de tecido doador, exposição prévia à radioterapia, riscos de complicações e expectativa estética.
9. Figueiredo <i>et al.</i> , 2024	Reconstrução de terço distal do nariz: série de casos e revisão de literatura	- Analisa as técnicas cirúrgicas utilizadas na reconstrução do terço distal do nariz, incluindo retalhos e enxertos.



		- Resultados clínicos em termos de estética e função respiratória, destacando a simetria e a recuperação das pacientes. - Complicações, como infecções e problemas de cicatrização, e relata a satisfação das pacientes com os resultados.
10. Ferreira <i>et al</i> , 2023	Cirurgia plástica reconstrutiva: restaurando a qualidade de vida	- Enfatiza como a cirurgia plástica reconstrutiva é essencial para melhorar a qualidade de vida de pacientes com deformidades, traumas e após tratamentos oncológicos. - Inovações, como impressão 3D e biomateriais avançados, têm aprimorado os resultados, permitindo reconstruções mais personalizadas e seguras. - Desafios, como o acesso desigual a essas tecnologias e a necessidade de alinhar expectativas entre médicos e pacientes, especialmente em reconstruções complexas, como pós-mastectomia e correções faciais em crianças
11. Monteiro <i>et al</i> , 2023	Intercorrências com ácido hialurônico na estética I	- O uso de ácido hialurônico (AH) em estética oferece benefícios para preenchimento e rejuvenescimento, mas pode causar complicações como edema, eritema e granulomas. Reações adversas surgem em três fases: imediata (até 24h), precoce (24h a 30 dias) e tardia (após 30 dias). - Complicações graves, como necrose, ocorrem se o AH atingir vasos sanguíneos. Técnicas cuidadosas, como cânulas rombas, e análise da anatomia facial ajudam a minimizar riscos
12. Bugatti <i>et al</i> , 2023	Riscos à saúde das práticas médicas de antienvhecimento: uma análise literária	- Aborda os riscos das práticas médicas antienvhecimento, como o uso de vitaminas, hormônios e antioxidantes, que, embora populares, não têm comprovação científica robusta e podem causar complicações de saúde, incluindo problemas hormonais e cardiovasculares. Em 2012, o Conselho Federal de Medicina proibiu esses tratamentos no Brasil devido aos riscos associados. A análise também ressalta a divisão entre especialistas que promovem esses métodos e aqueles que defendem o envelhecimento natural e alertam contra a medicalização excessiva desse processo
13. Avelar e Veiga, 2023	Como entender a vaidade feminina utilizando a autoestima e a personalidade	- Investiga como traços de personalidade e autoestima influenciam a vaidade feminina e a busca por procedimentos estéticos. - Resultados mostram que traços como extroversão e amabilidade elevam a autoestima e reduzem a obsessão com a aparência. - Mulheres mais materialistas e que valorizam recursos corporais tendem a se preocupar mais com a aparência, aumentando a inclinação para intervenções estéticas. - Autoestima elevada pode moderar o impacto negativo da vaidade, diminuindo a necessidade de intervenções estéticas excessivas



14. Machado <i>et al.</i> , 2023	Utilização da pele de peixe em cirurgia plástica reconstrutiva: revisão integrativa da literatura	- Explora o uso da pele de tilápia como biomaterial em cirurgias plásticas reconstrutivas, destacando seus benefícios no tratamento de queimaduras e feridas. - A pele de tilápia contém colágeno e propriedades antimicrobianas que aceleram a cicatrização e reduzem o risco de infecções. - Resistente e de baixo custo, essa técnica torna uma alternativa acessível e eficaz, especialmente útil em países em desenvolvimento
15. Franco <i>et al.</i> , 2022	Complicações em lipoaspiração: revisão sistemática	- A revisão sistemática sobre complicações da lipoaspiração mostra que as taxas de complicações variam entre 0% e 10%, com uma taxa de mortalidade de 0,01% em análises de longas datas. - Incluem tromboembolismo venoso, hematomas e seromas, e sua incidência aumenta quando a lipoaspiração é combinada com outros procedimentos. - Analisou 187 artigos, destacando que a lipoaspiração isolada apresenta menores taxas de complicações em comparação com a realizada em conjunto com outras cirurgias. - Enfatizam a importância de avaliar os riscos associados a esses procedimentos estético
16. Pereira <i>et al.</i> , 2022	Conduas a serem tomadas em intercorrências de preenchimento labial	- Discute as condutas para manejar complicações no preenchimento labial com ácido hialurônico, que podem incluir inchaço, hematomas, infecções e isquemia arterial. - Não há um protocolo universalmente aceito para abordar essas intercorrências. - Enfatiza a importância da educação contínua para profissionais de saúde, visando aprimorar o conhecimento sobre riscos e melhorar a segurança nos procedimentos estéticos.
17. Felipper <i>et al.</i> , 2022	As complicações pós-operatórias em pacientes submetidos a rinoplastia: uma revisão de literatura	- Analisa complicações comuns após rinoplastia, utilizando uma revisão de nove estudos que incluíram 643 pacientes. - As complicações mais frequentes foram edema e equimose, com infecções também relatadas. - A pesquisa revelou que, embora a rinoplastia estética seja a mais realizada, existem casos de rinoplastia funcional e pós-traumática. - A faixa etária dos pacientes variou de 20 a 65 anos, com uma média de 42,5 anos. - Os resultados destacam a complexidade da cirurgia e a importância de técnicas adequadas para minimizar complicações e garantir a satisfação do paciente
18. Frisina <i>et al.</i> , 2021	Rinomodelação com ácido hialurônico: técnica, riscos e benefícios	- A rinomodelação com ácido hialurônico é um procedimento estético não cirúrgico que corrige imperfeições no nariz, proporcionando resultados imediatos que duram entre 12 a 18 meses. - É considerado seguro, com mínima recuperação, e efeitos colaterais leves, como



		edema ou hematomas. Técnicas avançadas, como o uso de microcânulas, ajudam a melhorar a precisão e reduzir traumas.
19. Gomes <i>et al.</i> , 2021	Cirurgia plástica no Brasil: uma análise epidemiológica	- Revela que o Brasil é um dos maiores centros de cirurgia plástica, com aproximadamente 2,5 milhões de procedimentos realizados em 2019. A maioria dos pacientes são mulheres entre 19 e 50 anos. - Os procedimentos não cirúrgicos, como injeções de ácido hialurônico e toxina botulínica, cresceram 32,5%, enquanto as cirurgias reparadoras apresentaram uma leve queda de 3,3%.
20. Santos <i>et al.</i> , 2021	Bichectomia: indicações e complicações - Revisão de literatura	- Explora a bichectomia, um procedimento cirúrgico para remover o corpo adiposo das bochechas, com o objetivo de melhorar o contorno facial e, em alguns casos, a função mastigatória. As indicações incluem pacientes que desejam um rosto mais fino ou que sofrem de trauma interno durante a mastigação.

Fonte: Autoria própria, 2025.

4. Discussão

A princípio, a crescente demanda por procedimentos estéticos no território brasileiro e no mundo torna essencial compreender o perfil de complicações e a informação que deve ser transmitida ao paciente adulto. Estudos epidemiológicos de Gomes (2021) mostram o grande volume de procedimentos e o predomínio de pacientes do sexo feminino na faixa etária reprodutiva, o que amplia a necessidade de políticas de segurança e de educação para o paciente. Em consonância, a análise cultural sobre estética e identidade sugere que expectativas sociais e normas estéticas influenciam a procura por intervenções, impactando decisões clínicas e resultados, afirma Castro (2025).

Assim, no âmbito dos preenchimentos com ácido hialurônico (AH), os estudos apontam um padrão consistente de intercorrências e medidas de prevenção. Achados reunidos indicam reações imediatas como edema e eritema, intercorrências precoces hematomas e infecção e eventos tardios nódulos e granulomas, bem como o risco, embora raro, de oclusão vascular com necrose. Esses aspectos são detalhados por Maria *et al.* (2024) e por Monteiro *et al.* (2023), que descrevem a cronologia das reações, Pereira *et al.* (2022) destacam a ausência de protocolo universal para manejo, reforçando a importância de medidas imediatas como o uso de hialuronidase e suporte vascular. A rinomodelação com AH exemplifica bem os riscos e benefícios: técnica minimamente invasiva e de recuperação rápida, mas que exige técnica refinada e domínio anatômico para reduzir eventos adversos (Frisina *et al.*, 2021). Em resumo, para pacientes adultos, conhecimento da fase temporal das reações, identificação precoce de sinais isquêmicos e escolha de profissionais treinados são de grande relevância reitera os autores citados acima

Desse modo, Franco *et al.* (2022) dizem que os procedimentos cirúrgicos estéticos invasivos apresentam perfil distintos de complicações. A lipoaspiração, por exemplo, tem taxa variável de complicações (0–10%) e risco pequeno, porém, tem taxa de 0,01%, sendo tromboembolismo, hematomas e seromas os eventos mais relevantes, especialmente quando combinada com outras cirurgias. Já na rinoplastia, Felipper *et al.* (2022) relatam que edema, equimose e infecções são relatos frequentes, exigindo técnica apurada para minimizar insatisfação. A abdominoplastia pode apresentar complicações menos comuns,



porém de difícil diagnóstico e que geram dor crônica quando não reconhecidas precocemente (Rojas *et al.*, 2025). Ainda, procedimentos como a bichectomia, embora populares, têm riscos funcionais e devem seguir indicações bem definidas para evitar danos à mastigação e outras complicações declara Santos *et al.* (2021). Esses achados indicam que pacientes adultos devem receber informação clara sobre riscos relativos e absolutos segundo o tipo de procedimento e sobre como a combinação de técnicas aumenta a morbidade.

Diante disso, a reconstrução nasal, facial e mamária reforça a tensão entre resultados funcionais e estéticos e evidencia impacto direto na qualidade de vida. Trabalhos sobre reconstrução facial pós-ressecção tumoral e sobre reconstrução mamária mostram benefícios psicossociais importantes expressa Pires *et al.* (2024) e Reis *et al.* (2024), mas também, Figueiredo *et al.*, (2024) sublinham que a escolha técnica deve considerar comorbidades, exposição prévia a radioterapia e expectativas reais da paciente. Intervenções reconstrutivas modernas como impressão 3D amplia possibilidades, contudo o acesso desigual a essas tecnologias é uma limitação para a segurança e a equidade do cuidado diz Ferreira *et al.*, (2023). Em termos práticos, pacientes devem ser informados não apenas sobre complicações médicas, mas sobre o impacto funcional, estético e psicossocial da reconstrução.

Por conseguinte, as inovações em biomateriais e tecnologia apresentam promessas e limitações. Machado *et al.* (2023) falam sobre a pele de tilápia, por exemplo, que surge como alternativa custo-efetiva para tratamento de queimaduras e aceleração de cicatrização, com perfil antimicrobiano promissor. Por outro lado, a incorporação de inteligência artificial em planejamento e simulação em cirurgia plástica é promissora, porém enfrenta lacunas metodológicas, éticas e operacionais que impedem sua adoção plena na prática clínica. Assim, pacientes informados sobre procedimentos que empregam novas tecnologias precisam ser orientados quanto às evidências disponíveis, benefícios e incertezas (Hergoz *et al.*, 2025).

Do mesmo modo, o contexto psicossocial e a seleção de candidatos são determinantes da ocorrência e da percepção de complicações. A presença de transtorno dismórfico corporal (TDC) entre candidatos a procedimentos é um achado recorrente e está associada a menor satisfação pós-operatória, independentemente do resultado técnico aponta Stachechem *et al.* (2024). Avelar e Veiga (2023) apresentam que traços de personalidade e níveis de autoestima modulam a busca por intervenções e a propensão a expectativas irreais. Assim, o rastreio psicológico pré-operatório e a discussão aberta sobre expectativas são medidas essenciais para reduzir resultados adversos.

Logo, há ainda riscos ligados a práticas do termo “antienvelhecimento” e tratamentos não regulamentados como o uso indiscriminado de hormônios e suplementos tem sido associado a efeitos adversos sistêmicos e já motivou restrições regulatórias por conselhos profissionais menciona Bugatti *et al.* (2023). Paralelamente, o cenário nacional, o qual possui um grande número de procedimentos estéticos, impõe necessidade de regulamentação, vigilância e capacitação profissional (Gomes, 2021; Bugatti *et al.*, 2023). Para a população adulto, isso significa verificar credenciais, exigir consentimento informado e buscar centros com protocolos de segurança.

Por fim, recomenda-se algumas práticas para um melhor resultado após realização de procedimentos estéticos, como exemplo, exigir informação clara sobre riscos e alternativas, verificar qualificação e experiência do profissional escolhido, entender sinais de alarme, sinais de isquemia, dor persistente, febre, descarga purulenta e considerar avaliação psicológica quando houver preocupação excessiva com a imagem. Essas medidas citadas, alinhadas a protocolos clínicos e à transparência sobre inovações



tecnológicas, constituem informações essenciais para que pacientes adultos que consideram executarem métodos de busca por belezas não vivenciem nenhuma complicação ocasionada por procedimentos estéticos. (Pereira *et al.*, 2022; Maria *et al.*, 2024; Rojas *et al.*, 2025; Stachechem *et al.*, 2024).

5. Conclusão

As complicações associadas aos procedimentos estéticos, tanto cirúrgicos quanto não cirúrgicos, evidenciam a complexidade dessas intervenções e a importância de uma abordagem ética e multidisciplinar. Embora os avanços tecnológicos, como o uso de biomateriais inovadores e técnicas minimamente invasivas, tenham ampliado a segurança e eficácia desses procedimentos, os riscos continuam sendo uma realidade, desde complicações leves, como edemas e hematomas, até eventos mais graves, como necrose tecidual e prejuízos funcionais.

A análise evidenciou que a capacitação contínua dos profissionais e o domínio técnico são indispensáveis para a realização segura das intervenções, além da necessidade de protocolos claros para lidar com intercorrências. Paralelamente, os pacientes devem estar orientados também sobre a possibilidade que o procedimento tem de atingir seus objetivos, mulheres principalmente, pois muitas vezes seus desejos podem ser inatingíveis, cada uma tem uma estrutura óssea específica, que não permitirá que ela tenha a aparência de uma outra pessoa específica, com informações transparentes e baseadas em evidências sobre riscos e limitações, desempenha um papel crucial no alinhamento de expectativas e na promoção de escolhas conscientes.

Por fim, destaca-se a relevância do diálogo ético entre médicos e pacientes, especialmente diante de um contexto social que muitas vezes promove padrões irreais de beleza, isso deve ser feito para que essa prática priorize a segurança, o bem-estar físico e mental dos pacientes, e a atuação responsável dos profissionais, assim, será possível mitigar os impactos das complicações, garantindo que os benefícios das intervenções estéticas superem seus riscos inerentes.

Referências

- AVELAR, C. F. P. de; VEIGA, R. T. Como entender a vaidade feminina utilizando a autoestima e a personalidade. **Revista de Administração de Empresas**, v. 53, n. 4, p. 338–349, jun. 2023.
- BUGATTI, Victória; PAIVA, Aline; AMÂNCIO, Natália. Riscos à saúde das práticas médicas de antienvhecimento: uma análise literária. **Research, Society and Development**, v. 12, e6212340426, 2023.
- CASTRO, C. P. DE. Tradições & contradições: raízes modernistas do pensamento de Sérgio Buarque de Holanda e de Raízes do Brasil (1936). **Revista de História** (São Paulo), n. 184, p. a04424, 2025
- FELIPPE, R. M. S. *et al.* As complicações pós-operatórias em pacientes submetidos a rinoplastia: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 16, p. e10775, 19 ago. 2022.
- FERREIRA, Isabela Nicolato; SILVA, Ana Luísa da; COELHO, Lais Nadille Lins; GAMA, Rebeca da Silva; SANTOS, Juliana Sales dos. Cirurgia plástica reconstrutiva: restaurando a



qualidade de vida. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 8, p. 2281–2286, 2023.

FIGUEIREDO, R. B. D. *et al.* Reconstrução de terço distal do nariz: série de casos e revisão de literatura. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 39, n. 1, p. e0779, 2024.

FRANCO, F. F. *et al.* Complicações em lipoaspiração clássica para fins estéticos. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 27, n. 1, p. 135–140, jan. 2022.

FRISINA, A. C. *et al.* Rinomodelação com ácido hialurônico: técnica, riscos e benefícios. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 36, n. 1, p. 108–114, jan. 2021.

GOMES, O. S. *et al.* Cirurgia plástica no Brasil: uma análise epidemiológica. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 24, p. e7375, 3 maio 2021.

HERZOG, C. G. *et al.* Limitações e desafios na incorporação da inteligência artificial em cirurgia plástica: Uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 40, p. s00451806918, 2025.

MATOS, C. R. Machado de; MENDONÇA, C. F. F. de M. Utilização da pele de peixe em cirurgia plástica reconstrutiva: revisão integrativa da literatura. **Journal of Medical Residency Review**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. e043, 2023.

MONTEIRO, Anndy Ohana Pinho; SANTOS, Chirilly Maiane Mota dos; CABRAL, Mara Régina Lucena; NERES, Liberta Lamarta Favoritto Garcia. Intercorrências com ácido hialurônico na estética. **JNT Facit Business and Technology Journal**, v. 42, n. 2, p. 889–909, 2023.

PEREIRA, Brenda Thais Rodrigues; OLIVEIRA, Carolaine Coimbra de; MARTINS, Carmem Lucia Lima; VELOSO, Pedro Henrique Santos. Condutas a serem tomadas em intercorrências de preenchimento labial. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 11, p. 2206–2215, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i11.7807.

PIRES, S. T.; ROSSETO, M. Complicações não habituais da cirurgia plástica de abdome que causam dor pós-operatória de diagnóstico difícil: Uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 39, n. 4, p. s00441801798, 2024

REIS, I. L. F. *et al.* Reconstrução mamária: Experiência de 10 anos. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 39, n. 2, p. e0837, 2024.

ROJAS, M. M.; KEIRA, S. M.; FREITAS, J. O. G. DE. Impacto do tratamento na qualidade de vida: Reconstrução de defeitos na face após ressecção tumoral de pele. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 40, p. s00451809395, 2025.

SANTOS, Ana; PEREIRA, Carlos. Complicações cirúrgicas em bichectomia: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Cirurgia Estética**, v. 8, n. 1, p. 45–53, 2023.



SANTOS, Maria Pereira dos; LIMA, Beatriz Pereira; BONIFÁCIO, Da Mata Morales; LOZANO, Ferrazzini. Principais intercorrências na estética com o uso do ácido hialurônico. **Revista Brasileira de Ciências Biomédicas**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. E0792024-1, 2024.

SOARES, I. M. et al. Reconstrução mamária com TRAM: avaliação tomográfica abdominal. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 39, n. 1, p. e0806, 2024.

STACHECHEM, S. K. et al. Procedimentos cirúrgicos estéticos em pacientes diagnosticados com transtorno dismórfico corporal. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 39, n. 4, p. s00451801879, 2024.